



**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA A  
FORMAÇÃO SOCIAL DO INDIVÍDUO  
THE IMPORTANCE OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION FOR THE  
SOCIAL BACKGROUND OF THE INDIVIDUAL**

MARTINS, Fábio Rogério<sup>1</sup>

**RESUMO**

A Educação Física nem sempre foi vista como uma disciplina capaz de agir sobre a formação cidadã do educando, para muitos, sua capacidade estava apenas em trabalhar a criança na parte física, por isso, foi desvalorizada por muito tempo. Sua evolução se deu juntamente com a da sociedade e necessitou de muita reflexão para que passasse a ser encarada como uma disciplina capaz de transformar a vida das crianças. Esse trabalho teve como objetivo compreender a importância da disciplina de Educação Física na formação social do aluno, o fato de uma disciplina que trabalha com o corpo ser capaz de trabalhar as habilidades que tornarão os discentes capazes de viver e conviver em sociedade. Para isso, buscou-se compreender sua evolução da disciplina e como sua relevância mudou no conceito das pessoas conforme o passar do tempo. Para tal, realizou-se pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica, amparada em plataformas acadêmicas e livros específicos. Concluiu-se que, bem trabalhada, a Educação Física tem os mecanismos para desenvolver nos seus alunos as habilidades necessárias para torná-los cidadãos críticos e participativos.

**Palavras-chave:** Educação Física Escolar. Indivíduo. Sociedade.

**ABSTRACT**

Physical Education was not always seen as a discipline capable of acting on the student's citizenship formation, for many, its capacity was only in working the child in the physical part, for this reason, it was devalued for a long time. Its evolution took place along with that of society and required a lot of reflection for it to be seen as a discipline capable of transforming children's lives. This work aimed to understand the importance of the Physical Education discipline in the social formation of the student, the fact that a discipline that works with the body is capable of working on the skills that will make students capable of living and coexisting in society. For this, we sought to understand its evolution of the discipline and how its culture changed in the concept of people over time. To this end, a qualitative research of bibliographic review was carried out, supported by academic platforms and specific books. It was concluded

---

<sup>1</sup> Graduado em Licenciatura e Bacharelado em Educação Física pelo Centro Universitário UNIFATECIE no ano de 2022.

that, if well worked, Physical Education has the controls to develop in its students the necessary skills to make them critical and participatory citizens.

**Keywords:** School Physical Education. Individual. Society.

## 1. INTRODUÇÃO

O objetivo da Educação física é o estudo de várias e diversas demonstrações e exteriorizações de nossa cultura corporal e, por isso, além da melhoria fisiológica ela desenvolve a saúde psíquica, pois há um maior sentimento de controle e autoconfiança, mais interação social e maior autoestima.

Durante toda a sua construção histórica, a Educação Física transpôs muitos obstáculos, enfrentando, inclusive, a dificuldade de aceitação de muitos como uma disciplina que consegue atingir o educando, provocando uma modificação em sua vida.

Atualmente, a disciplina tem conseguido mais visibilidade, visto que muito tem se falado sobre atividades físicas e vida saudável, no entanto, ainda há preconceitos enraizados em faixas sociais diversas. Dessa forma, compreender a Educação Física e sua evolução torna-se essencial para alcançar sua magnitude e capacidade de modificar a vida dos discentes, sejam eles de quaisquer faixas etárias.

Portanto, estudos que reconheçam e demonstrem a importância da disciplina na vida dos educandos podem transmutar tais pensamentos e levar à compreensão da verdadeira relevância da Educação Física para o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Para tanto, este artigo tem como objetivo verificar como a Educação Física pode influenciar a formação do indivíduo social, sendo um instrumento de desenvolvimento do discente que está presente nas escolas desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

Com essa finalidade, o presente estudo realizou-se através de uma revisão bibliográfica amparada nas plataformas Google Acadêmico, Scielo, além de livros específicos para o tema, caracterizando-se como uma pesquisa qualitativa. Para a busca utilizou-se as palavras: educação física escolar, indivíduo, sociedade.

Como a Educação Física acompanha o aluno durante sua infância e adolescência, é possível levantarmos a seguinte questão: de quais maneiras a Educação Física pode atuar e beneficiar o desenvolvimento social do educando?

## 2. DESENVOLVIMENTO

A sociedade nem sempre olhou para a Educação Física como agora. Hodiernamente ela tem ganhado visibilidade, pois passou a ser vista como precursora de saúde, estética, recuperação física, melhoria de condições atléticas, dentre outras.

Muitas vezes considerada um momento de relaxamento e, por vezes, aplicada por profissionais que não buscam seu real sentido, a Educação Física acaba sendo apontada apenas como um momento de descontração, a aula onde se pode extravasar a energia contida e dessa maneira, torna-se pouco valorizada (MARTINS, 2022).

Existem relatos de atividades físicas que se apresentam já na pré-história, no entanto, a busca não era a beleza ou o próprio exercício, mas um físico forte que ajudasse na proteção do indivíduo.

Assim, a Educação Física foi se modificando através das influências sociais que recebeu desde os primórdios do ser humano e suas bases são originárias de quatro causas: ritos e cultos, preparação guerreira, luta pela existência e jogos e práticas atléticas.

Como a evolução cultural dos povos, ocorre a evolução da Educação Física e, dessa maneira, o foco sobre ela será diferente em cada sociedade e, em muitos casos, ela torna-se interligada aos sistemas sociais, políticos, econômicos e científicos delas (BAGNARA, LARA e CALONEGO, 2010).

A história da Educação Física no Brasil data de sua descoberta, visto que, em carta enviada a Portugal, Pero Vaz de Caminha relata as atividades dos indígenas relacionadas à sua cultura: brincadeiras, caça, pesca, nado, locomoção, guerra, recreação e religião. No período colonial, com a escravidão e a criação das senzalas, surgiu a capoeira. Dessa forma, as atividades físicas do período colonial no Brasil eram realizadas pelos indígenas e escravos (SOARES, 2012).

No período Imperial, a cultura da Educação Física iniciou-se e os primeiros tratados foram criados. O “Tratado de Educação Física e Moral dos Meninos” compreendia a saúde do corpo e a cultura do espírito e que os exercícios físicos deveriam estar divididos em duas categorias: exercícios para a memória e para o corpo. Foi ainda nesse período que a Educação Física Escolar foi introduzida, com o nome de Ginástica (SOARES, 2012).

Já no período Republicano a Educação Física passou por duas fases. Primeiramente, escolas foram criadas com o objetivo de formar militares e depois, após a criação do Ministério da Educação e Saúde, passa a ter um destaque maior dentro dos objetivos governamentais e se tornar obrigatória no ensino secundário, sendo orientada pelo militarismo e higienismo, com princípios anátomo-fisiológicos que buscavam criar um homem submisso, obediente e acrítico à realidade. Ainda nessa época, houve crescimento do sistema educacional, visto que as escolas podiam ser fontes para o programa militar e dessa forma, muito se investiu em esportes, para que a Educação Física pudesse sustentar a ideologia da época, fortalecendo o esportivismo (SOARES, 2012).

Já na década de 80, iniciou-se a resistência sobre o predomínio dos conteúdos esportivos dentro da disciplina e hoje ela abrange diversos modelos, abordagens, concepções e tendências, buscando romper com o modelo tradicional, mecanicista e esportivista.

As novas concepções que baseiam a Educação Física são: desenvolvimentista, saúde renovada, psicomotricidade, críticas, Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (SOARES, 2012) e, mais atualmente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Dessa forma, pode-se verificar que a história da Educação Física brasileira não foi linear, ela se desenvolveu a partir de diversas mudanças político-sociais e se tornou essencial para a formação do cidadão brasileiro.

Sendo assim, como podemos caracterizar Educação e Educação Física Escolar?

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, educação trata-se do processo formativo que se desenvolve na vida familiar, no trabalho, nos movimentos sociais e na convivência humana (BRASIL, 1996).

Dessa maneira, o papel da educação ultrapassa os conhecimentos teóricos de cada disciplina, ela necessita contribuir para a formação cidadã de cada discente, promovendo uma transformação do meio social visando o bem comum. Dessa maneira, a educação é o processo pelo qual se busca alinhar as condutas humanas a certa visão de mundo, visão essa que irá estabelecer os objetivos que o processo educativo deve atingir (DÍAS & PINTO, 2019).

Deve-se lembrar que é necessário existir um equilíbrio entre a educação e a cidadania, visto que a Educação não poderá direcionar na criança um posicionamento crítico e reflexivo (ARAUJO e SOUZA, 2019).

Educação Física Escolar trata-se de uma disciplina significativa, que, por muitas vezes, como já citado, tem pouca valorização dentro da grade escolar. Ela ocupa-se de inserir, adaptar e incorporar o aluno ao saber corporal, contribuindo com a educação intelectual e moral dos discentes, visto que ela instrui e instiga o aluno a opinar e se posicionar de maneira crítica (GRUPO VOLL, 2017).

A Educação Física é a área que trata a cultura corporal e integra e introduz o aluno nessa esfera, que formará um cidadão que irá produzi-la, reproduzi-la e transformá-la. Para isso, o professor será a pessoa que irá instrumentalizá-lo para que o mesmo possa usufruir dos jogos, danças, lutas, esportes e ginásticas em favorecimento à melhoria da qualidade de vida e do exercício crítico da cidadania (BRAGA *et al*, 2020).

Ela busca, através do fenômeno da cultura do movimento e de sua ampla diversidade de conteúdos, orientar e sensibilizar os discentes a refletir sobre as práticas corporais que praticam e as consequências delas no ambiente que convivem.

Pinheiro Filho e Fávaro (2021) nos fala que a escola é o lugar onde a Educação Física provoca aprendizagens e trocas entre os indivíduos, desenvolvendo o aprendizado das relações interpessoais através do corpo. Seu papel de desenvolver a criança dentro do espaço lúdico-educativo, onde a mesma aprenderá a se expressar.

Assim, é responsabilidade da Educação Física Escolar garantir aos educandos o acesso às práticas da cultura corporal, contribuindo para que os mesmos construam um estilo pessoal para praticá-las, e oferecendo instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente, tendo como objetivos: beneficiar o desenvolvimento motor; integrar socialmente; colaborar para que os alunos adquiram autoconfiança; melhorar a autoestima; trabalhar a expressão do aluno; reduzir o estresse pelas pressões do dia a dia; cooperar para um estilo de vida melhor; contribuir para resolução de problemas; favorecer o autoconhecimento. (BRASIL, 2001).

Cabe à Educação Física ajudar na formação do jovem aluno, que é um ser ativo, para que o mesmo some e contribua para a sociedade, conseguindo lidar com suas dificuldades e diferenças dentro dos grupos sociais, ajudando no desenvolvimento emocional, intelectual, motor, socializador, empático e do bem-estar psicológico (BEGO e ANJO, 2020).

E como o processo de aprendizagem acontece quando há uma construção do saber, Freire (1989) já dizia sobre a Educação Física:

No meu entender Educação Física não é apenas educação do, para ou pelo movimento: é educação de corpo inteiro, em relação aos outros corpos e objetos no espaço. Educar corporalmente uma pessoa não significa provê-la de movimentos qualitativamente melhores, apenas. Significa também educá-la para não se movimentar, sendo necessário para isso tensões e relaxamentos, fazer e não fazer (p. 84).

Para Raasch *et al* (2019) a interação e a cooperação que ocorrem nas atividades corporais ajudam os discentes a compreenderem, desde muito cedo, que trocas de experiências e interações constantes são necessárias para que haja satisfação e êxito no que se propõem a fazer e, dessa maneira, os objetivos definidos para as atividades desenvolvem habilidades que facilitarão a resolução de problemas e desafios que possam aparecer na escola e na sociedade.

Os conteúdos e atividades utilizados pelos profissionais da Educação Física Escolar contemplam todas as habilidades que as crianças necessitam para seu progresso, desde as primárias até as mais avançadas e elas são desenvolvidas e aprimoradas dia a dia.

O professor de Educação Física tem uma função diferenciada dentro do âmbito escolar, visto que ele promove desenvolvimento motor, físico, cognitivo e social dentro de suas aulas e isso é possível, pois o desenvolvimento e suas habilidades específicas acontecem sempre em uma perspectiva contínua de interação entre o educando, o meio físico e o meio social (RAASCH *et al*, 2019).

Não se pode esquecer que o profissional de Educação Física é o responsável por transformar as aulas em um ambiente de aprendizagem. Se for apenas um técnico, não fará as correlações necessárias, por exemplo, um técnico usaria o esporte apenas como um ambiente para competição e não trabalharia os conceitos de respeito, cumprimento de regras, honestidade e jogo limpo que seriam importantes para as relações sociais. Assim, o professor é o mediador entre o conhecimento e os objetivos sociais ao qual os seus alunos pertencem (SILVA *et al*, 2022).

As aulas de Educação Física, dentro do ambiente escolar, são ricas em possibilidades para o desenvolvimento social dos alunos, visto que seus conteúdos específicos podem trabalhar e contextualizar questões que são vivenciadas em suas realidades sociais, dessa forma, contribuindo com a formação, a criticidade e autonomia que precisam existir no exercício real da cidadania. As atividades trabalhadas nas aulas dessa disciplina não trazem apenas a aprendizagem motora, elas desenvolvem a empatia, o respeito, a afetividade, a cooperação, que são tão essenciais para um desenvolvimento de relações interpessoais (SILVA *et al*, 2022).

A partir dos conhecimentos que são adquiridos nas aulas de Educação Física, os alunos, além de cultivar bons hábitos de vida, como higiene, atividades físicas, alimentação e conhecimento corporal, podem desenvolver sua capacidade crítico-reflexiva, que lhes permitirá compreender e questionar padrões e comportamentos sociais (SILVA *et al*, 2022).

Dessa maneira, a Educação Física possui um papel de grande relevância na formação dos valores dos alunos, situações que ocorrem em aula podem servir de base para o desenvolvimento de diversas habilidades sociais, porém, para que isso ocorra de maneira efetiva, o professor necessita possuir autonomia e atitude para que o aprendizado seja efetivo.

O progresso do educando através da Educação Física não acontece apenas em práticas desportivas, mas tem relevância na formação do cidadão que se dá através de um bom trabalho iniciado na educação infantil, pois isso facilitará o desenvolvimento da identidade de cada um, moldados no meio social que habitam, porém com pensamentos diferentes, ressaltando que, o aluno irá construir seu conhecimento através da interação com o meio, conseguindo meios para resolver seus problemas (ARAUJO e SOUZA, 2019).

Araújo e Souza (2019) nos trazem que a Educação Física necessita focar na autonomia e no conhecimento, possibilitando ao aluno a apropriação desse conhecimento para que possa reinventá-los de maneira crítica, superando o senso comum e com capacidade de modificar a cultura da sociedade. Visto que a cada dia há inclusão de novos conhecimentos teóricos que focam no respeito à cultura da expressão corporal, onde o aluno torna-se capaz de compreender o diferente e aprender a conviver e respeitá-lo.

Além disso, a Educação Física auxilia, também, no desenvolvimento psicológico dos discentes, somando forças às demais disciplinas, contribuindo para a evolução intelectual e moral da criança e adolescente, pois ela oportuniza a promoção do respeito entre professor e aluno, dá voz ao aluno que, muitas vezes, não consegue se expressar em outros momentos, mas o faz na interação das aulas (ARAUJO e SOUZA, 2019).

Assim, a Educação Física Escolar, além de encarregar-se dos aspectos físicos e motores, trata-se de uma matéria socializadora, que nada mais é do que a disciplina que possui a chave para trabalhar a formação do indivíduo como ser único na sociedade, lembrando que único não se refere a exclusivo, mas sim àquele que possui uma base única que o diferencia dos demais, mas que, no entanto, é capaz de conviver com todas as diferenças que a sociedade apresenta (BEGO e ANJO, 2020).

A importância da educação física é enorme em todas as fases da vida dos alunos, desde os anos iniciais e ensino infantil até a voltada para a terceira idade.

Na educação infantil, entendemos a escola como um local onde a criança será inserida em ambiente fora do familiar experimentando a ampliação dos conhecimentos individuais sociais e culturais. Para Rodrigues (2003) a Educação Física desempenha

um papel crucial nessa etapa, no aspecto cognitivo através de jogos e brincadeiras, aspecto socioafetivo já que começam a se relacionarem com outras crianças através dos brinquedos e desenvolvimento motor, já que é o período mais propício para a conquista de habilidades motoras.

No ensino fundamental os atos motores já são indispensáveis para a relação da criança com o mundo e o que faz essa ligação é a movimentação corporal. Para Freire (1991), a motricidade pouco explorada traz prejuízos de progresso e de expressão da criança. Esta falta de movimentos traz dificuldades na coordenação, nas noções de espaço e tempo, no equilíbrio e na lateralidade. E em 2002, Freire nos traz que, segundo estudos, o brincar/jogar é tão essencial quanto à alimentação. É uma necessidade básica. A brincadeira/jogo imita a vida e exige atenção e concentração.

O ensino médio já começa com uma grande dificuldade para a Educação Física, já que a maioria dos alunos estudam no período da noite e a LDB 9394/1996 tornou facultativo às escolas oferecerem essa disciplina no ensino noturno. Como se não bastasse, no ensino médio começa a aumentar o desinteresse dos alunos pela matéria a deixando em segundo plano. Para Betti e Zuliani (2002) no Ensino Médio a Educação Física deve ter características particulares, inovadoras e diferenciadas em relação à fase cognitiva, física, social, cultural e afetiva em que os adolescentes estão vivendo. Os PCN's afirmam que a Educação Física é responsável por apresentar o universo da cultura corporal, através de métodos que instiguem os alunos a explorar o corpo dentro da realidade que o cerca, para com isso desenvolver aspectos cognitivos, psicomotores e socioafetivos necessários ao aprendizado e ao desenvolvimento global do aluno (BRASIL, 1998).

Para os idosos, a Educação Física tem como papel principal manter ou até melhorar a aptidão funcional deixando-os independentes e autônomos em suas tarefas diárias corriqueiras, para que tenham uma melhor qualidade de vida. Estudos mostram que é possível idosos chegarem a idades avançadas e ainda desfrutar dessa independência. Um estudo realizado por Fiatarone *et al.* (1990), mostram que após 8 semanas de treinamento um grupo de pessoas com média de idade de 90 anos e, que viviam numa instituição para idosos, aumentou a força muscular em 174% associada a um aumento de massa muscular.

### 3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente, podemos relatar que a Educação Física Escolar é uma disciplina de grande relevância para a formação integral do indivíduo, porém ainda é pouco valorizada e vista por muitos como a hora da descontração. No entanto, atualmente, uma nova visão está sendo criada e ela começa a ser reconhecida como importante para a sociedade em geral.

Essa mudança deu-se através da reflexão sobre a importância da Educação Física no contexto escolar como uma disciplina ativa na construção de uma educação de melhor qualidade, capaz de ajudar aos educandos a se tornarem cidadãos éticos, responsáveis, justos, saudáveis, felizes e mais humanos.

Durante a formação do educando, muitos são os benefícios que a Educação Física proporciona, ela ajuda no crescimento e no desenvolvimento deles, seja no ambiente escolar ou no contexto social, já que há grande relação entre o conhecimento tratado que são desenvolvidos nas aulas e a compreensão em múltiplas dimensões sociais. Ela é capaz de desenvolver nos alunos habilidades necessárias que os ajudarão a se tornar cidadãos participativos e críticos.

Dessa maneira, é preciso compreender que a Educação Física vai muito além da aquisição motora e valências físicas, suas aulas devem ser consideradas não apenas como o momento em que os educandos desenvolvem seus aspectos motores, mas também, através do lúdico, desenvolvem seus aspectos cognitivos e afetivos, o que ajuda muito em sua formação como cidadão.

Em um mundo dominado pela tecnologia em que as crianças passam a maior parte do tempo com seus dispositivos eletrônicos, a Educação Física pode promover mais interações sociais através das brincadeiras e jogos estimulando os alunos a superarem suas barreiras para conviverem com outros nos locais físicos, fora dos mundos digitais e tirando-os, também, do sedentarismo promovendo uma vida mais saudável.

Após esse estudo, podemos evidenciar que a Educação Física é de suma importância para a formação social dos indivíduos desde o ensino infantil até os idosos, no entanto, incentivamos que novos estudos sejam realizados sobre a

temática, para que seja ratificada e ampliada a legitimidade da Educação Física no âmbito da educação formal.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, A. V; SOUSA, F. J. F. Importância da Educação Física Escolar na formação do indivíduo. 2019. Disponível em: <<https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/b7423-araujo,-antonio-victor.-importancia-da-educacao-fisica-escolar-na-formacao-do-individuo.-lages-unifacvest.-tcc-curso-de-licenciatura-em-educacao-fisica..pdf>>. Acesso: 09 dez 2022.

BAGNARA, Ivan Carlos; LARA, Aline da Almeida; CALONEGO, Chaiane. O processo histórico, social e político da evolução da Educação Física. **Efdesportes – Revista Digital**. Ano 15. Nº 145. Junho de 2010. Disponível em: <<https://www.efdeportes.com/efd145/o-processo-historico-da-educacao-fisica.htm>>. Acesso: 09 dez 2022.

BEGO, G. A; ANJOS, J. R. C. **A importância da educação física escolar para a formação do indivíduo na sociedade**. Revista Saúde UniToledo. v. 4, n. 1, 2020. Disponível em: < <http://www.ojs.toledo.br/index.php/saude/article/view/3557>>. Acesso: 09 dez 2022.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. **Educação Física Escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v.1, n.1, p.73-85, 2002.

\_\_\_\_\_. BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física/Secretaria da Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 3ª ed., 2001).**

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.

DÍAS D. E & PINTO F. P. (2019) **Educação e Sociedade**. 27(104) 449-455.

FIATARONE, M. A.; MARKS, E. C.; RYAN, N. D.; MEREDITH, C.N.; LIPSITZ, L. A.; Evans, W.J. **High-intensity strength training in nonagenarians: Effects on Skeletal Muscle**. Jama, 1990.

FREIRE, J. B. **O jogo: entre o riso e o choro**. Campinas: Autores Associados, 2002.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 1991.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: Teoria e Prática da Educação Física. São Paulo: Scipione, 1989

GRUPO VOLL. **A importância da educação física escolar na formação do indivíduo**. Jun 23, 2017. Disponível em: <<https://blogeducacaofisica.com.br/educacao-fisica-escolar/>>. Acesso: 09 dez 2022.

Leis n. 9394 de 20 de dezembro de 1996. Dispõem sobre a **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/109224/lei-de-diretrizes-e-bases-lei-9394-96#art-1>>. Acesso: 09 dez 2022.

MARTINS, F. R. **Educação Física como mediadora do desenvolvimento cognitivo do educando**. Artigo (Licenciatura em Educação Física) – Centro Universitário UNIFATECIE. Botucatu. São Paulo. 2022.

PINHEIRO FILHO, W. R; FÁVARO, F. L. Importância da educação física escolar: considerações a partir das legislações. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT**, nº 1, maio, 2021. Disponível em: <[http://fait.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/wWR9JxmPxz1wswF\\_2021-6-8-20-29-8.pdf](http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/wWR9JxmPxz1wswF_2021-6-8-20-29-8.pdf)>. Acesso: 09 dez 2022.

RAASCH, E. V; MACHADO, H. B; MALACARNE, J. A. D; MOSCHEN, W. **As contribuições da educação física escolar na formação do educando**. 2019. Disponível em: <<https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2019/04/as-contribuicoes-da-educacao-fisica-escolar-na-formacao-do-educando.pdf>>. Acesso: 09 dez 2022.

RODRIGUES, M. **Manual teórico-prático de educação física infantil**. 8ª ed. São Paulo: Ícone, 2003

SILVA, A. R. da; ALMEIDA, A. T. S; GOIS, O. P; NASCIMENTO, M. M; SOUTO FILHO, J. M. A contribuição da educação física escolar na formação social do indivíduo. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 3, 2022. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/26551/23208/310233>>. Acesso: 09 dez 2022.